

da a Apresentação da obra, aprovado, 2000 e 2001, para se proceder a sua  
reparação

*[Handwritten signature]*

Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Povo Guio, realizada no dia nove de novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove.

X

Ata da vigésima quinta sessão ordinária do Conselho Municipal de Povo Guio, realizada no dia nove de novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, sob a presidência de Almeida, Abílio Fundação Pontice e com a atuação da Primeira Secretária pela Vereadora Eduardo Pontice Neto, reunida e validamente a Câmara Municipal de Povo Guio. Além disso, dependem a chamada de ordem os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Fundação, Braz Benedito Aniceto Filho, Edison Silva Rougallhos, Gustavo Antônio Guimarães Bezerra, João dos Santos Mendes, Manoel Antônio da Silva Filho, Regina Auxiliadora Ramos Rêgo, Wilson Roberto Pereira de Souza, Vilas Rodrigues Bento Walden, Maurício de Aguiar Neto, Volney Rodrigues da Silva e Wilmar de Souza. Quando numera decriminal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. Não havendo ata para ser lida o Senhor Presidente após o cumprimento do rito decriminal, declarou aberta a Primeira Secretária a leitura do expediente que consistiu dos seguintes: Ofício GARRA - nº 054/99. Prefeitura Municipal de Povo Guio, assunto: encaminhamento nº 122/99 de autoria do Vereador Volney Rodrigues da Silva, Ofício GARRA - nº 055/99. Prefeitura Municipal de Povo Guio, assunto: encaminhamento nº 045/99, que dispõe sobre as medidas de saneamento da poluição sonora nas áreas urbanas do Município de Povo Guio, sob a direção pericial e de outras providências, 1885199, assunto: encaminhamento nº 183/99 de autoria da Vereadora Regina Auxiliadora Ramos de Aguiar, assunto: requer a instalação de um telefone municipal

no na Rua Frederico Kubstehik, nº 29, em frente à Associação de Futebol  
no Bairro Jardim Esperança. Requerimento nº 184/99 de autoria da Ve-  
readora Adair Aparecida dos Santos, assinada requer a im-  
plantar a instalação de um laboratório de análises químicas na Rua Queral, s/n, em  
frente à casa de material de construção Pampulha, sob o nome de Saldado I, no  
Bairro Jardim Esperança. O requerimento é julgado improcedente e não ha-  
veria sido encaminhado para o uso do câmbio e Verba Despesa, tendo  
conduzido os trabalhos para a Ordem do Dia desta Sessão, foram apre-  
sentadas as seguintes matérias: O requerimento do Vereador de Fátima dos  
Santos Cruz, assinado em nome do Sr. Saldado I, foi aprovado requerimento de An-  
tônio nº 185/99 ao efeito de Lei nº 120/99 para as Comissões Técnicas  
analisarem o assunto em conjunto. O requerimento foram aprovados os Reque-  
rimentos nº 183/99 e 184/99. E requer, o Senhor Presidente, para que  
o Sr. Saldado I seja a Exibição Pessoal de Fátima dos Santos Cruz em Expli-  
cação Pessoal, o Vereador João dos Santos Mendes, informando  
ao Plenário que estava atento, em acompanhando a auditoria do fi-  
scológico da Saúde junto o Secretária Municipal de Saúde, e também  
auditoria da Secretaria Estadual de Saúde referiu-se que a audito-  
ria do Município de Saúde resultava no rompimento do orçamento  
sus, relatando o relatório final da Secretaria de Estado de Saúde.  
Com relação a experiência do Secretário Felipe Azeredo, disse que  
o essencial, seria a mudança de método na gestão dos recursos  
destinados à Saúde, principalmente com relação aos mais ne-  
cessários. Disse que fazia tal registro para que fosse entendido  
que não optava pela realidade do quanto fica melhor, mas fun-  
damentalmente que o Governo mude sua postura e atenda  
ao cidadão, recursos disponíveis com relação a atendimento na Rede  
ou melhor, no nível da Saúde. Disse que nunca alentando em  
seus pronunciamentos sobre o caso que estava instalado na Se-  
cretaria Municipal de Saúde e que lamentavelmente o não ocorreu,  
relatando, disse que medidas práticas foram adotadas, e não atos que  
tenham como objetivo apenas desperdiçar a opinião pública, como evidên-  
cia de boa vontade pública, relegando ao cidadão a submissão da decisão.

el

dade do Hospital Santo Sabal, onde esteve e assim iniciou sua vida. A seguir, cumpriu o trabalho em Expiração Ferial, o Senador Guilherme Antônio Guimarães Bonagim, referindo que naquela data esteve em vida a Comissão de Trabalho e Desenvolvimento Econômico e da mesma forma a Comissão de Defesa do Consumidor, com a presença dos representantes dos Bancos do Município, sendo discutida a questão das parcelas nas agências. Posteriormente, disse que algumas alternativas poderiam ser efetuadas como a instalação de mais caixas eletrônicas em diversos pontos do Município no local mencionado. Disse que é importante no caso, em a continuidade dos serviços da Parara no sentido de que a legislação Municipal seja discutida, acrescentando que o Brasil do Brasil apresenta a possibilidade de criar a instalação de uma agência no Jardim Esperança, o que seria discutido durante o período que passa ao longo juntamente com a agência do Banco do Brasil. Referiu-se a requerimento de sua autoria, dirigindo ao Governador do Estado solicitando obras de saneamento, pavimentação e urbanização no Jardim Esperança, podendo afirmar que pessoalmente o Governador assumiria compromisso de realizar obras em torno de sete milhões e trezentos e noventa e segundo, disse que estava distribuído comunitário, propagado por uma placa materialmente colocada pelo Governador Municipal de São João, anunciando levantamento topográfico para urbanização do Jardim Esperança, afirmando que a placa era mantida na, no que iniciou sua vida. A seguir, cumpriu o trabalho em Expiração Ferial, o Senador Wilton Roberto Pereira de Souza, referindo-se o município com o Comandante do 3º Batalhão do Polício Militar, colaborando com o trabalho de policiamento no período da cidade, principalmente nos finais de semana e feriados, pelo que afirmava o Comandante Abaldonado, sendo referido de desenvolvimento de melhorias que urbanizariam a população. Afirmando a seguinte conclusão: tendo em vista de iniciar no campo das áreas, observando que o ato ilícito não estava sendo praticado por pessoas físicas com áreas de mais de mil metros quadrados sendo mudadas, equa-

21

dando pacientemente a palavra ao governador e respeito do assunto.  
 O senhor relatou em ... Boaventura denunciado ao IBPPA, 20  
 ... de mesma forma o Secretário  
 Reus ... seu ambiente, no qual ensinava sua filha a seguir a  
 ... Álvaro em Explanada Brasil, o Nevado Bras Benedito Al  
 ... filho, falando inicialmente sobre dirimucos que indicava qual  
 ... ao indolentemente indicou que médicos peritos do IUSA davam aos  
 ... signados. Disse que enviara carta epideológica de informações ao  
 Instituto e lamentavelmente não obtivera respeito. Disse que pessoal  
 ... meio focaram na Direção do Instituto, tendo sido informado  
 ... que tal área administrativa estava acéfala e que ninguém respondera  
 ... pelo ato de praticado. Inconsequente, disse que estava reunindo  
 ... denúncias por escrito das pessoas que se sentiam discriminadas  
 ... e maltratadas, mas que tais signados haviam sido amaciados  
 ... com elegem nomes, ou seja, foram contidos os benefícios ocor-  
 ... dos do Sistema Édico. Inconsequente, disse que tinha em mãos os  
 ... casos de Dona Idália e Dona Dulce Rosa, para os quais tinha  
 ... conseguiu uma boa pericia em São Paulo, observando que as  
 ... denunciadas tinham exatidão e mais anos de idade. Disse  
 ... Cláudia de M. S. S. S. comprovava que os septuagenários  
 ... não tinham mesmo condições de trabalho. Disse que estavam em  
 ... em 1995 de Lobo São encaminhada os processos das referidas  
 ... denúncias para revisão em Brasília, e que após certo tempo re-  
 ... tituma solução para demandar. Disse que a inoperabilidade e  
 ... desrespeito continuavam no caso de Lobo São, e assim, aventura  
 ... a criação de uma Comissão Especial do Pimango para que fosse ou-  
 ... nada a alta Direção do IUSA, e fazendo comentários críticos so-  
 ... bre a questão, encerrava sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Expla-  
 ... nada Brasil, o Nevado Ramuel Gilino da Silva filho, falando inicial-  
 ... mente que os pronunciamentos referentes a questão de saúde em Bo  
 ... São, deixava sua voz com equilíbrio e bom senso, na medida em  
 ... que de veria sua abordagem e fute das denúncias estarem sendo apuradas  
 ... quando, o procedimento administrativo adotado pelo Espírito Santo. Com dela

*De*

eão a constatação de uma fatalidade, segundo se viu uma pessoa  
 pãu na parte da cabeceira da baude, afirmou que o Prefeito se en-  
 bilizado era necessário, pois era de interesse da comunidade. Em relação  
 ao Sr. José Arnaldo, disse que a fatalidade fora discutida para de-  
 clarar o elemento de responsabilidade, e que problema que surgiu se agravou  
 do, e assim, as situações foram gradualmente sendo equacionadas  
 como se fora amplamente divulgado e a seriedade da situação da Câmara,  
 no que encerrou sua fala. O Sr. José Arnaldo, explicou a fatalidade em  
 relação à situação última fatalidade, falando inicialmente do caso pela  
 qual passaram os pescadores artesãos de Lagoa Nova, sobre a conden-  
 dena de pequenos de grande porte. Disse que entrou em contato com  
 a Câmara de Pescadores, tendo tomado conhecimento que peixes como  
 a onça tradicional no rio, estavam o caso de desaparecimento  
 e por isso o pescador tinha que ser impedido de outros locais.  
 Disse que diante de tal realidade, o futuro dos pescadores artesa-  
 nários, sem qualquer outro qualificação profissional era dramático  
 Perante havia compromisso do Prefeito para que fosse encontrada  
 uma solução no âmbito do Município, com medidas sendo implementa-  
 das, parte do Governo Federal. Relatou que a Câmara estava também em  
 várias dificuldades prejudicando inclusive o atendimento médico re-  
 ferido que o quadro era muito grave, pois ali a fome rondava os lares  
 dos pescadores artesãos de Lagoa Nova, sendo impenhável uma ação  
 imediata do Poder Público, e que em próximo dia iria trazer o resulta-  
 do da reunião com o Prefeito Alan Corrêa, encerrando sua fala. A re-  
 quia, explicou a situação em explicação verbal, a situação na Barra  
Arrolados como Barra, acrescentando comentários sobre a situação  
 do caso pelo qual passaram os pescadores artesãos, face a concorren-  
 cia dos Barcos ditos de arrolado, afirmando que não havia controle  
 para a obtenção de tais pequenos, a produtividade marinha estava a  
 ponto de extinção. Disse que a situação era muito grave, exigindo me-  
 didas imediatas por parte do Executivo, encerrando que já mantinha  
 contato com a Procuradoria Geral do Município. Deu tempo falando en-  
 tendendo uma solução definitiva, no que encerrou sua fala. O Sr. José

antes a Câmara em Expediente Especial, o Vereador Waldemar Brandão da Aguiar Neto, referindo-se inicialmente a inação do Banco das Águas, denunciado pelo Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, afirmando que na área próxima a um condomínio ligado às obras empreendidas pelo IBRAE, local sem nada a parâmetros, e a poucos metros da residência de uma criança, o IBRAE nada faz. Delineou que o denunciante grave e deve ser apurado de imediato. Adiante destacou como pontos a questão da falta de acesso e o grande prejuízo que trará para os moradores atingidos e para a biodiversidade marinha, sendo necessária uma fiscalização do Poder Público. Com relação às Obras de saneamento realizadas no Município, disse que o resultado nada mais do que depositar na Lagoa de Gramma a poluição de águas residuais, e ali o momento não era uma solução praticada pela autoridade competente. Falou de sua preocupação quando a Prefeitura anunciava o aumento na produção de água oferecida a população e não anunciava qualquer projeto para acabar com a poluição da Lagoa de Gramma, que por certo deveria em dobro os efluentes produzidos pela marca reputação da cidade Empresa concessionária. Falou das consequências negativas para a cidade quando se comunicava que bem próximo ao forte São Mateus a área era imprópria para habitar, e assim, instaurou no Município uma consciência para que a poluição ao menos fosse controlada, e assim, encerrou sua fala. Nada mais fazendo a falar, o Senhor Presidente encerrou o presente sessão em nome de Deus, marcando extraordinária para dentro de dez minutos e, para constar, mandou que se lance a preceito de voto que depois de lida, submetida a aprovação, aprovada, e já assinada para que produza seus efeitos.

Waldemar Brandão